

CENTRO SOCIAL VILA CÃ

PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

Instituição Particular de Solidariedade Social, registo n.º 106/01 de 08/05/2000

Pessoa de Utilidade Pública n.º 504206621; Diário da República n.º 252, de 30/10/2001

**Rua Manuel Francisco Freixeira, n.º 17
3100-835 Vila Cã**

**Telef: +351 236 921 492
Fax: +351 236 921 492
E-mail: geral@csvilaca.pt
Site: www.csvilaca.pt**



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017	4
3. PROGRAMA DE ACÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2017.....	4
3.1. Recursos humanos.....	4
3.1.1. Órgãos Sociais	4
3.1.2. Quadro de pessoal	5
3.2. Recursos financeiros e sua afectação	6
3.3. Acordos / parcerias	7
3.4. Valências em exploração no Exercício de 2017.....	8
3.4.1. Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)	8
3.4.2. Centro de Dia (CD)	9
3.4.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	11
3.4.4. Plano de actividades sociais 2017 para as valências ERPI e CD	12
3.4.5. Creche	14
3.4.6. Plano de actividades para 2017 da valência Creche.....	15
3.4.7. Centro de Actividades de Tempo Livres (CATL)	16
3.4.8. Plano de actividades sociais 2017 para a valência Actividades de Tempo Livres	18
3.4.9. Componente de Apoio à Família (CAF)	20
3.4.10. Plano de actividades sociais 2017 para a valência Apoio Familiar	21
3.5. Endividamento de médio e longo prazo	23
4. ANEXO I (ORÇAMENTO)	24



1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b) do Artigo 29.º dos Estatutos do Centro Social de Vila Cã a Direção procedeu à elaboração da presente proposta de Programa de Ação e de Orçamento para o Exercício de 2017, aprovando-a em sua reunião de 10 de Novembro de 2017 e submetendo-a, sucessivamente, à apreciação e votação dos Órgãos Sociais da Instituição, de acordo com as respetivas competências estatutárias.

Vila Cã e sede do Centro Social, 10 de Novembro de 2016,

A Direção do Centro Social de Vila Cã,

(Daniel da Silva Santos - Presidente)

(Manuel Júlio da Silva Rodrigues - Secretário)

(Agostinho António Gonçalves Lopes - Tesoureiro)
(António José Ferreira de Sousa - Vogal)
(Filipe Ferreira Gonçalves - Vogal)



2. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

A conta de exploração previsional (orçamento) para o Exercício de 2017, constitui-se como o **Anexo I** (ponto 4.) ao presente do documento.

3. PROGRAMA DE ACÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

3.1. Recursos humanos

3.1.1. Órgãos Sociais

Nos termos estatutários e em conformidade com o ato eleitoral de 27 de Dezembro de 2015, os Órgãos Sociais do Centro Social de Vila Cã, empossados naquela mesma data e eleitos para o período de quatro anos, apresentam a seguinte composição:

- **Assembleia Geral:**
 - **Presidente da Mesa – Jacinto da Silva Correia**
 - **1.º Secretário – Sandra Goreti Rodrigues Ferreira**
 - **2.º Secretário – Manuel António Gonçalves Lopes**

- **Direcção:**
 - **Presidente – Daniel da Silva Santos**
 - **Secretário – Manuel Júlio da Silva Rodrigues**
 - **Tesoureiro – Agostinho António Gonçalves Lopes**
 - **Vogal – António José Ferreira de Sousa**
 - **Vogal – Filipe Ferreira Gonçalves**

- **Conselho Fiscal:**
 - **Presidente – José António Gonçalves Marques**
 - **Vogal – Marta Alexandra Duarte**
 - **Vogal – Gilberto Antunes Silva**

- **Conselho Consultivo:**
 - **Fernando Jorge Gonçalves Jesus**
 - **João Paulo Antunes dos Santos**
 - **Ana Isabel Cardoso Tenente Gonçalves**
 - **Manuel António Gonçalves Marques**
 - **Jorge Manuel Simões Canelas**
 - **Liliana Adelina Gonçalves da Silva**
 - **Nuno Alexandre Silva Gonçalves Carvalho**



3.1.2. Quadro de pessoal

Apresentamos, no mapa seguinte, o Quadro de Pessoal da Instituição.

Nome	Categoria
OLINDA RIBEIRO CONCEICAO FERNANDES	COZINHEIRA II
SILIA SILVA DE OLIVEIRA	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
CLAUDIA MARGARIDA FERREIRA GARISO	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
LUIA MARIA BEJA INACIO SACRAMENTO	TECNICA SERVIÇO SOCIAL 1ª
ZELINDA MARIA SILVA DE OLIVEIRA	COZINHEIRA II
ISABEL CONCEIÇÃO PEREIRA	ESCRITURARIA 1ª
LILIANE GONÇALVES FERREIRA	EDUCAÇÃO INFÂNCIA
CLOTILDE DOS SANTOS ANTUNES	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
VIRGINIA MARIA DA SILVA	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
FABIANA DA SILVA RODRIGUES	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
SANDRA CRISTINA LOPES PATRICIO GONÇALVES	AJUDANTE ACÇÃO EDUC. II
SONIA CATARINA GONÇALVES BENTO	ANIMADORA SOCIO-CULTURAL
CECILIA MARIA DE ALMEIDA LOPES	AJUDANTE ACÇÃO EDUC. II
ANA RITA SANTOS CAETANO	AJUDANTE ACÇÃO EDUC. II
ISABEL MARIA SANTOS LOPES	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
CELIA MARIA FERNANDES PORTELA GONCALVES	TRAB. AUX. (SERVIÇOS GERAIS)
VITALINA MARIA LOPES FREIRE	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
MARILYNE DOS SANTOS GONÇALVES	AJUDANTE ACÇÃO EDUC. II
LUIA MARIA LOPES RODRIGUES	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
SÓNIA ALEXANDRA DE JESUS GONÇALVES	AUXILIAR EDUCAÇÃO 1ª
SUSANA DE JESUS MARQUES	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
MONICA DORA JESUS BONIFÁCIO	AJUD. COZINHA
ANA SOFIA DA SILVA GONÇALVES	AJUDANTE ACÇÃO EDUC. II
MARIA OLINDA CARRASQUEIRA DA SILVA	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
SARA DANIELA DE SOUSA JESUS	AUXILIAR ACÇÃO EDUCATIVA
MARIA FERNANDA NOGUEIRA DA SILVA GAMEIRO	TRAB. AUX. (SERVIÇOS GERAIS)
CARLA INÊS DA MATA PONTE	ASSINTEnte SOCIAL 3º GRAU
MARIA BENILDE FERREIRA MENDES	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
MARIA HELENA SANTOS RODRIGUES SILVA	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
MARIA FERREIRA GONÇALVES	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
SANDRA PAULA FERREIRA RODRIGUES AGOSTINHO	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
CATARINA DOS SANTOS PIRES	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II
ANABELA SANTANA DA SILVA GONÇALVES	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA II

**3.2. Recursos financeiros e sua afectação**

Como melhor detalha a proposta de orçamento para o Exercício de 2017, os recursos financeiros que se preveem disponíveis para o próximo ano, sintetizam-se no quadro seguinte:

QUADRO DE RENDIMENTOS		
RENDIMENTOS	Valor	%
Prestações de serviços	359.407,34	52,85%
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	73.004,48	10,73%
Centro de Dia (CD)	16.331,76	2,40%
Lar de Idosos (ERPI)	219.156,00	32,23%
Creche	33.647,04	4,95%
Componente de Apoio à Família (CAF)	7.403,56	1,09%
Actividades e Tempos Livres (ATL)	9.864,50	1,45%
Quotizações e joias	3.200,00	0,47%
Promoções para captação de recursos	3.500,00	0,51%
Donativos	5.000,00	0,74%
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	281.947,37	41,46%
Centro Regional de Segurança Social	272.379,24	40,05%
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	113.844,96	16,74%
Centro de Dia (CD)	7.806,96	1,15%
Lar de Idosos (ERPI)	77.696,28	11,42%
Creche	73.031,04	10,74%
Subsídios da Freguesia de Vila Cã	5.795,13	0,85%
Componente de Apoio à Família (CAF)	5.795,13	0,85%
IEFP - Contratos Emprego Inserção	3.773,00	0,55%
Outros rendimentos e ganhos:		
Rendimentos suplementares - Venda de energia	1.650,00	0,24%
SUBTOTAL	654.704,71	96,27%
Imputação de subsídios para investimentos	15.656,08	2,30%
Imputação de subsídios para investimentos - PRODER	9.700,19	1,43%
TOTAL DE RENDIMENTOS	680.060,98	100,00%

A afectação destes rendimentos traduz-se no seguinte quadro de gastos.

QUADRO DE GASTOS		
GASTOS	Valor	%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	104.300,00	15,82%
Géneros alimentares	94.000,00	14,26%
Outros	10.300,00	1,56%
Fornecimento e Serviços Externos	101.650,00	15,42%
Gastos com o Pessoal	389.658,19	59,09%
Administrativos	11.179,36	1,70%
Produção	292.317,44	44,33%
Outros - ajudas de custo	7.800,00	1,18%
Encargos s/ remunerações	67.679,79	10,26%
Seguros de acidentes de trabalho	4.387,00	0,67%
Medicina no trabalho	1.980,00	0,30%
CEI-Bolsa e subsídio de transporte	4.314,60	0,65%
Outros Gastos e Perdas	275,00	0,04%
Gastos e Perdas de Financiamento	16.280,00	2,47%
SUBTOTAL	612.163,19	92,84%
Depreciações	47.241,17	7,16%
TOTAL DE GASTOS	659.404,36	100,00%
Resultado Líquido	20.656,62	



3.3. Acordos / parcerias

Os acordos e parcerias que regerão o Exercício de 2017, são os seguintes:

- **Instituto da Segurança Social** – Acordos de Cooperação em relação às respostas sociais de ERPI, Centro de Dia, SAD e Creche através de comparticipação financeira aos utentes destas valências ;
- **Câmara Municipal de Pombal** – Rede social CLAS - O centro Social de Vila Cã é membro do CLAS (Concelho Local de Ação Social) no âmbito do programa criado através da Resolução do Conselho de Ministros nº197/97 de 18 de Novembro, regulamentado através do decreto-lei nº115/2006, de 14 de Junho, assumindo-se como um modelo de organização e de trabalho em parceria, que traz uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias. É uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados, cujas competências são:
 - ✓ Promover o planeamento e desenvolvimento social integrado, potenciando sinergias, competências e recursos ao nível local;
 - ✓ Garantir uma maior eficácia e uma cobertura adequada do Concelho por serviços e equipamentos sociais;
 - ✓ Garantir o Diagnóstico e Planeamento participados;
 - ✓ Procurar soluções para os problemas das famílias e das pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
 - ✓ Dinamizar as Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias;
 - ✓ Integrar a Plataforma Supra Concelhia do Pinhal Litoral.
- **Câmara Municipal de Pombal** – Parceiros no Programa de Apoio Municipal para adaptação e requalificação de Habitações (AMPARHA) – tem por objectivo a intervenção e requalificação de habitações de idosos e cidadãos portadores de deficiência, facultando melhorias das respetivas condições técnicas, de acessibilidade e de funcionalidade;
- **Câmara Municipal de Pombal** – Projeto Rosa dos Ventos – parceiros do CLDS+ - contribuir para a promoção da empregabilidade, para o reforço da rede de entidades empregadoras e para a potenciação local; contribuir para a prevenção e combate ao isolamento e exclusão social de indivíduos em situação de vulnerabilidade social; contribuir para a auto-organização e participação social dos habitantes e para a capacitação das instituições/associações da comunidade.
- **Junta de Freguesia de Vila Cã** – Parceiros na resposta social da Componente de Apoio á família durante o ano letivo; Parceria nas Férias Ativas de Verão.
- **Parcerias Informais:**
 - ✓ Hospital de Pombal, Centro de Saúde de Pombal, Instituto de Reinserção Social, Intervenção Precoce do Centro Hospitalar de Leiria e Pombal (ELI) – solicitações pontuais de apoios a crianças e idosos nas mais situações
 - ✓ Baile Quinzenal dos Idosos no CSVC - António Lopes;
 - ✓ Actividades extra curricular na Creche, CAF e CATL - Aulas de Expressão Musical com um docente na área – Prof. António Lopes;
 - ✓ Desfile de Carnaval em parceria com a Junta de Freguesia de Vila Cã, Pré- Escolar (Jardim de Infância) e o 1º. Ciclo de Vila Cã;



- ✓ Participação em Projectos do Município de Pombal como por exemplo: "Osso da Baleia – mensagens de sensibilização Ambiental"; Passatempo das Árvores de Natal;
- ✓ Participação no projecto "Mundos de Vida" e "Dia Nacional do Pijama" (21 de Novembro).

3.4. Valências em exploração no Exercício de 2017

3.4.1. Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)

A resposta social de ERPI do CSVV iniciou em Março de 2010, com a capacidade para 16 residentes. Em Outubro de 2014 a capacidade da ERPI foi aumentada em mais 8 camas, perfazendo um total de 24 residentes.

A ERPI destina-se a:

- a) Idosos com 65 anos ou mais, dependentes que não possam praticar com autonomia os actos indispensáveis à satisfação das necessidades humanas básicas, nomeadamente os actos relativos a cuidados de higiene pessoal, uso de instalações sanitárias, alimentação, vestuário e locomoção e que por razões familiares, de dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência;
- b) Idosos necessitados de cuidados específicos de recuperação ou saúde com carácter permanente;
- c) Pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situação de excepção devidamente justificada;
- d) Em situações pontuais, a pessoas com necessidade de alojamento decorrente da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.

São objectivos da ERPI:

- a) Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- b) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- c) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais e pelas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- d) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento activo;
- e) Promover os cuidados de saúde, a participação e segurança, no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- f) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

- g) Promover estratégias de manutenção, reforço, de autoestima e oportunidades para a mobilidade e actividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- h) Promover um ambiente de segurança física e afectiva, prevenir acidentes, quedas, problemas com medicamentos, isolamento e qualquer forma de mau trato;
- i) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- j) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- k) Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- l) Dinamizar relações inter-geracionais.

Os serviços prestados em ERPI são:

- a) Alojamento, alimentação e cuidados de higiene e conforto pessoal;
- b) Tratamento de roupas;
- c) Apoio nas actividades da vida diária;
- d) Cuidados médicos e de enfermagem.
- e) Actividades de animação socioculturais, lúdico-recreativo e ocupacionais;
- f) Apoio Psicossocial;
- g) Administração de fármacos.

A ERPI poderá ainda disponibilizar outro tipo de serviços tais como:

- a) Acompanhamento dos utentes ao Centro de Saúde e Hospital local, bem como acompanhamento a consultas e exames auxiliares de diagnóstico no Concelho de Pombal;
- b) Cuidados de imagem – cabeleireiro, manicura, pédicure;
- c) Fisioterapia;
- d) Assistência religiosa, sempre que o utente o solicite ou na incapacidade deste, a pedido dos seus familiares ou representante legal.

Desde que iniciamos funções a ERPI tem estado sempre ocupada na sua totalidade e tem uma lista de espera muito significativa (187 inscrições), estas inscrições podem ter alguma desatualização em virtude de algum falecimento que não nos foi comunicado, por outro lado alguns candidatos podem já estar institucionalizados e não nos ter sido comunicado, mas mesmo assim mantem-se extensa.

No próximo ano prevê-se que a lista de espera se mantenha uma vez que a procura de vagas tende a aumentar.

3.4.2. Centro de Dia (CD)

A resposta social de Centro de Dia do CSVC iniciou em Março de 2010 com capacidade de 15 clientes, em Abril de 2016 foi feita a reprogramação física



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

da capacidade para 10 clientes, atualmente temos 6 clientes na resposta e acordo só para 5.

São destinatários de Centro de Dia:

- a) Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos que sejam autónomas;
- b) Pessoas que necessitem de cuidados e serviços.

Constituem **objectivos** do centro de Dia:

- a) Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida;
- b) Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- c) Assegurar o atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- d) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais e pelas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- e) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento activo;
- f) Promover o melhoramento dos cuidados de saúde, a participação e segurança no acesso à aprendizagem ao longo da vida, e o contacto com novas tecnologias úteis;
- g) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- h) Promover estratégias de manutenção, reforço, autoestima e de oportunidades para a realização de actividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- i) Promover um ambiente de segurança física e afectiva, prevenir acidentes, quedas, problemas com a tomada de medicamentos, isolamento e qualquer forma de mau trato;
- j) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- k) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- l) Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- m) Dinamizar relações inter-geracionais.

Os **serviços prestados** em CD são:

- a) Alimentação, nomeadamente o pequeno-almoço, almoço e lanche;
- b) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- c) Tratamento e distribuição de roupas básicas e pessoais;
- d) Actividade de animação/ocupação e lúdico-recreativos.

O Centro de dia pode ainda assegurar **outros serviços**, tais como:

- e) Cuidados de higiene habitacional;
- f) Serviços clínicos e gestão de fármacos;
- g) Transporte do utente da sua residência até à instituição e vice-versa, em viatura apropriada pertencente à Instituição;



h) Apoio psicossocial.

Esta resposta desde o início nunca atingiu a sua capacidade máxima e teve sempre em média 5 clientes. No próximo ano prevê-se manter o mesmo número de clientes.

3.4.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário foi a primeira resposta social a ser implementada para a população idosa, tendo o seu percurso iniciado a 3 de Abril de 2000 a partir de uma Associação Sem Fins Lucrativos composta por um grupo de vilacandenses, tendo em 2001 sido reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública e em 2002 alcançado o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social.

O acordo de Cooperação do SAD iniciou para 42 clientes, tendo aumentado em Abril de 2016 para 60, no entanto, a média tem sido aproximadamente de 40 clientes.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que presta cuidados individualizados no domicílio por razões de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam ser assegurados temporariamente ou permanentemente a satisfação das necessidades básicas e/ou actividades de vida diária pelos próprios ou seus familiares.

Objectivos do SAD:

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- c) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes, sendo estes objecto de contratualização;
- d) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- e) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- f) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento activo;
- g) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- h) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- i) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do auto cuidado e da autoestima e



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

- oportunidades para a mobilidade e actividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- j) Promover um ambiente de segurança física e afectiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
 - k) Promover a inter-geracionalidade;
 - l) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
 - m) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
 - n) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
 - o) Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

Serviços prestados e actividades desenvolvidas:

O SAD proporciona um conjunto diversificado de serviços, nomeadamente:

- a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica, tendo em conta a capacidade da instituição;
- b) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- c) Cuidados de higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- d) Tratamento e distribuição de roupas do uso pessoal do utente;
- e) Actividades de animação e socialização;
- f) Serviço de teleassistência.

O SAD poderá assegurar **outros serviços** como:

- a) Gestão de fármacos e cuidados básicos de saúde;
- b) Apoio psicossocial;
- c) Apoio e sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados aos utentes;
- d) Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações;
- e) Cedência de ajudas técnicas;
- f) Realizar "serviços esporádicos" que consistem no acompanhamento a serviços da comunidade (ex: Centro de Saúde, Hospital, Banco) sempre que haja meios que o permitam, representando um custo para o utente.

Uma vez que esperança média de vida aumenta e devido à falta de disponibilidade dos familiares em prestar apoio aos seus idosos, futuramente esperasse um aumento na procura de serviços, sendo no momento os mais solicitados a alimentação, higiene habitacional, higiene pessoal e gestão de fármacos e cuidados de saúde básicos.

3.4.4. Plano de actividades sociais 2017 para as valências ERPI e CD

À Assistente Social/Animadora Social compete reunir os pedidos e os desejos exprimidos por todos/as, e aplicar técnicas de animação mais



adequadas às necessidades e interesses da pessoa idosa, propondo a construção de um plano de actividades composto por actividades ocupacionais e relacionais.

Actividades Ocupacionais:

▪ **Lúdicas**

- ✓ Jogos;
- ✓ Jornadas temáticas;
- ✓ Festas de aniversário;
- ✓ Canto e escuta de música;
- ✓ Espectáculos apresentados por artistas, idosos ou pessoal voluntário;

▪ **Culturais**

- ✓ Biblioteca;
- ✓ Conferências;
- ✓ Cinema;
- ✓ Teatro;
- ✓ Exposições temáticas;

▪ **Criatividade**

- ✓ Trabalhos de mão;
- ✓ *Atelier* de cozinha;
- ✓ *Atelier* de pastelaria;
- ✓ *Atelier* de pintura;
- ✓ *Atelier* de jardinagem ou horta;

Actividades Relacionais:

▪ **Expressão e intercâmbio**

- ✓ Acolhimento de novos utentes;
- ✓ Reuniões institucionais;
- ✓ Comissão de saídas;

▪ **Imagem de si próprio/a**

- ✓ *Toillete*;
- ✓ Vestuário;
- ✓ Maquilhagem;
- ✓ Cabeleireiro
- ✓ Cuidados estéticos;
- ✓ Manicura e pedicura;

▪ **Vida social**

- ✓ Passeios (mercado, jardim, passeios à beira mar);
- ✓ Marchas e caminhadas;
- ✓ Relações inter-geracionais;
- ✓ Danças, visitas e viagens;
- ✓ Boletim informativo;



- ✓ Festas (Natal, Páscoa entre outras datas que se prendem com temas associados a festas populares, dias internacionais de temas pertinentes para a socialização e cidadania);

▪ **Repouso e terapia**

- ✓ Ginástica para todos/as;
- ✓ Peregrinações a locais de culto.

De salientar, alguns exemplos de actividades (ocupacionais e relacionais) que poderão ser postas em prática: exercício físico ligeiro, sessões de leitura de contos e poemas, visionamento de filmes e posterior discussão sobre os mesmos, discussão de temas propostos e do noticiário do dia, actividades de trabalhos manuais (corte, colagem, bordados, rendas e tapeçaria; com propósito de expor e/ou vender), passeios ao ar livre, visitas a museus e monumentos, idas ao teatro e ao cinema, encontros com crianças, encenação de peças de teatro (quem sabe a criação de uma grupo de teatro sénior).

Não podemos esquecer os idosos acamados, estes também podem colaborar, por exemplo na elaboração de ementas e de um jornal da instituição, (com histórias, poemas, frases, ditados populares, anedotas, receitas), apresentação de novos utentes, datas de aniversário, calendário de actividades a desenvolver, entre outras.

Os familiares dos utentes podem ser envolvidos em muitas destas actividades, se tal for o desejo dos idosos e dos familiares.

3.4.5. Creche

A creche/ berçário, resposta social que acolhe crianças dos 0-3 anos de idade durante o período de impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Resposta social que iniciou o seu percurso no Centro Social de Vila Cã em Março de 2010, composto por duas salas: sala do berçário e sala 2/3.

O acordo de cooperação da Segurança Social deu capacidade inicialmente para 33 crianças, tendo aumentado em Abril de 2016 para 35 crianças.

Durante o ano letivo de 2015/2016, houve um aumento de crianças a frequentar a instituição, tendo sido necessário, abrir uma terceira sala. Atualmente a lotação é de 23 crianças, das quais 8 se encontram na sala do berçário e 15 na sala 2/3.

Objectivos do berçário/ creche:

- a) Auxiliar na conformidade da vida familiar e profissional do agregado familiar;



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

- b) Contribuir juntamente com os pais nos cuidados e responsabilidades do processo educativo;
- c) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco;
- d) Criar um ambiente de segurança física e c favorável para o desenvolvimento integral da criança;
- e) Incutir hábitos de higiene.

Serviços e actividades disponibilizados:

- a) Alimentação adequada ao desenvolvimento e necessidades da criança;
- b) Cuidados de higiene pessoal;
- c) Actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade;
- d) Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança.

Prevê-se uma diminuição na frequência de crianças na sala 2/3 no próximo ano letivo devido à transição para o pré-escolar, sucedendo o mesmo no berçário que transitam para a sala 2/3. Caso não haja inscrição de novas crianças, o número de crianças irá diminuir significativamente.

3.4.6. Plano de actividades para 2017 da valência Creche

Plano anual de actividades, em linha com o ciclo lectivo

	Calendarização	Actividades	Objectivos
1º Período	Setembro	<ul style="list-style-type: none"> - Recepção/integração das crianças; - Dia Internacional da Paz; - Realização de uma pomba; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as relações duais (criança/criança; criança/adulto; criança/meio envolvente); - Criar momentos de harmonia na sala através da realização de uma pomba da paz; - Identificar a pomba como símbolo da paz.
	Outubro	<ul style="list-style-type: none"> Outono - Elaboração árvore de outono; Dia mundial da música - Explorar diversos instrumentos musicais; Dia mundial do animal - Realização de um animal com material reciclado; Dia mundial da alimentação - Elaboração de uma cesta com um fruto (tomate); Dia das bruxas - Realização de uma carruagem em forma de abóbora com sementes para semear e um "fantasmilha" de chocolate. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as cores da época; - Observar as árvores no outono; - Incentivar o gosto pela expressão musical; - Criar um dragão usando um rolo de papel; - Conhecer regras de uma alimentação saudável e cuidada; - Conhecer elementos alusivos ao tema; - Identificar o alimento e a figura de chocolate.
	Novembro	<ul style="list-style-type: none"> Dia de S. Martinho - Leitura da história da "Maria Catarina"; - Elaboração de um cartucho com caixas de cereais e jornais; - Realização de uma Maria Castanha; Dia nacional do pijama - Comemoração do dia do pijama com diversas actividades lúdicas; - Exploração da história "A fada que partiu a asa"; - Montagem da casa dos pijamas; - A colher de madeira das fadas; - Construção de varinhas de condão; - Realização de fadas; - Pedido de cada família às fadas-ajudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre a história; valores e atitudes; - Explorar a criatividade; - Sensibilizar para os direitos das crianças; - Explorar a história; - Criar actividades lúdicas, educativas e solidárias; - Envolver a família das crianças nas actividades.
	Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> Natal - Execução de actividades alusivas ao Natal; - Realização de uma lembrança alusiva ao natal; Realização da festa de Natal - Participação das crianças e dos pais na festa; - Lanche partilhado com as famílias das crianças e dos idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver as crianças na magia do Natal; - Preparar a festa de natal; - Participar na festa; - Vivenciar uma data festiva; - Promover a interacção entre a instituição escolar e familiar.



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

2º Período	Janeiro	Inverno - Execução da árvore de inverno; - Realização de atividades sobre o inverno; Dia de Reis - Realização de atividades alusivas ao dia; Dia mundial do mágico - Elaboração de uma lembrança;	- Conhecer algumas características desta estação do ano; - Explorar histórias relacionadas com a temática; - Elaborar atividades de expressão plástica; - Estimular a imaginação; - Envolver as crianças no mundo da fantasia;
	Fevereiro	Dia dos afetos - Realização de diversas atividades referentes a diversos sentimentos e expressões; Carnaval - Execução de fantasias de carnaval com as crianças e os pais; - Participação no desfile de carnaval com as crianças das escolas do seu meio e os seus pais.	- Promover a exteriorização de sentimentos positivos para com os colegas de sala; - Proporcionar a diversidade de maneiras de utilizar e de sentir o próprio corpo. - Integrar os pais e as crianças no seu meio escolar.
	Março	Dia do pai - Elaboração de uma prenda; - Realização de diversas atividades; - Leitura de uma história; Primavera Decoração da sala com trabalhos alusivos à estação do ano. Dia da árvore Execução de um placar alusivo ao dia.	- Elaborar um presente para oferecer no dia do pai; - Explorar uma história sobre a figura paterna; - Ampliar a criatividade; - Observar as alterações da natureza, - Respeitar as árvores; - Valorizar a importância das árvores no meio ambiente.
3º Período	Abril	Dia internacional do livro infantil - Leitura de histórias; - Convidar os pais a contar uma história à creche; Páscoa - Realização de uma lembrança alusiva ao tema. Dia mundial da dança - Dançar coreografias.	- Explorar livros e histórias; - Realizar atividades de expressão plástica alusivas ao tema; - Explorar os movimentos do corpo.
	Maiο	Dia da mãe - Elaboração de uma prenda para o Dia da Mãe; - Leitura de uma história; Dia mundial da família Construção de uma árvore genealógica com o contributo dos pais Dia mundial da energia Realização de um moinho de vento de papel.	- Reconhecer o papel da mãe na família; - Explorar uma história sobre a figura materna; - Estimular perguntas e respostas entre pais e filhos e interação com a creche; - Sensibilizar para a necessidade de poupança de energia.
	Junho	Dia mundial da criança - Participação em atividades lúdicas; - Realização de uma lembrança; Dia de Santo António - Realização de manjericos.	- Conviver com outras crianças da instituição; - Valorizar as crianças; - Estimular a motricidade fina;
	Julho	Dia dos avós - Execução de uma lembrança para os avós.	- Proporcionar momentos de afeto com os avós.

3.4.7. Centro de Actividades de Tempo Livres (CATL)

Esta resposta iniciou nas novas instalações em 2010, com a capacidade de 20 crianças, desde que se iniciou nas novas instalações temos tido uma frequência de 15 crianças em tempo lectivo. Em tempo de interrupção lectiva no presente ano tivemos 33 crianças.

O CATL tem como **objectivos principais:**

- Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objectivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Acompanhar a criança na concretização dos trabalhos escolares;



- e) Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

O CATL destina-se a proporcionar actividades de lazer, lúdicas, pedagógicas e socioculturais a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, de ambos os sexos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares.

O CATL visa fundamentalmente, contribuir para a promoção integral dos indivíduos dos vários escalões etários e deve ser considerado como tempo livre, um espaço destinado a proporcionar determinados tipos de actividades socioeducativas, para que a criança através dessas actividades tenha a possibilidade de criar, manifestar e desenvolver as suas potencialidades, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral.

O CATL da criança é aquele que surge depois das suas obrigações escolares e familiares, é um tempo em que se ocupa por si mesma em actividades livres e espontâneas.

O Centro Social de Vila Cã, na Resposta Social – CATL, assegura a prestação dos seguintes serviços:

- a) Lanche da tarde durante todo o ano;
- b) Almoços durante os períodos de interrupção letiva e em caso de faltas dos professores/encerramento de escola, em que a instituição assuma a receção dos alunos;
- c) Transporte Escolar (manhã e tarde);
- d) Actividades de Enriquecimento Curricular (expressão plástica, musical e motora, jogos multimédia);

Apoios escolares, nos dias úteis excepto à Sexta-feira.

No próximo ano de 2017, prevê-se um aumento do número de crianças, porque existem crianças que vão transitar da CAF para esta resposta e não se prevê saídas.



3.4.8. Plano de actividades sociais 2017 para a valência Actividades de Tempo Livres

MÊS	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	ESTRATEGIAS PROGRAMÁTICAS
SETEMBRO	Recepção das crianças	Promover a integração/ Adaptação das crianças; Desenvolver atitudes de auto-estima e autoconfiança; Conhecer os colegas e a instituição; Promover a colaboração entre a instituição e a família.	Rotinas diárias; Regras de socialização; Fomentar e estimular a participação dos Pais/ Encarregados de Educação na educação escolar.
	Chegada do Outono	Sensibilizar as crianças para a observação da transformação da Natureza; Observar as modificações da Natureza com a chegada do Outono..	Observação da Natureza; Exploração das características do Outono; Trabalhos alusivos à estação do Ano: Sementeiras;
OUTUBRO			Decoração da Sala.
	Dia Internacional da Música	Perceber a importância da música na nossa vida.	Construção de instrumentos Musicais; Diálogo sobre as ocasiões no quotidiano em que a música está presente.
	Dia internacional do Animal	Entender a importância dos animais nas nossas vidas.	Elaboração de animais com rolos de papel higiénico.
	Dia Internacional da Alimentação	Sensibilizar para a importância de uma boa alimentação	Elaboração de um placar com mensagens alusivas ao lema.
	Dia das Bruxas	Conhecer a importância das tradições culturais.	Trabalhos alusivos ao tema: Decoração da sala.
NOVEMBRO	Dia de S. Martinho	Reviver a tradição do S. Martinho de uma forma lúdica; Partilhar momentos de convívio entre todas as valências da instituição.	Trabalhos alusivos ao tema: Castanhas, Lenda S. Martinho Elaboração de cartuchos.
DEZEMBRO	Inverno	Sensibilizar as crianças para as transformações da Natureza; Observar as modificações da Natureza.	Exploração das Características do Inverno; Elaboração de bonecos de nave com material de desperdício; Decoração da sala.
	Natal	Reviver as tradições; Partilhar momentos de convívio com todas as valências da instituição; Desenvolver a criatividade; Desenvolver o espírito de solidariedade.	Exploração do tema e realização de trabalhos alusivos à época festiva; Realizar trabalhos alusivos ao tema; Decoração da sala.



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

JANEIRO	Dia de Reis	Relembrar tradições; Conhecer a lenda dos Reis Magos; Viver o dia de Reis.	Trabalhos alusivos ao dia: Coroas de Reis; Histórias dos reis magos; Cantar as janelas.
FEVREIRO	Carnaval	Mantém viva a tradição carnavalesca; Favorecer o divertimento; Desenvolver a criatividade e o sentido estético.	Trabalhos alusivos ao Carnaval; Elaboração de Máscaras pelas crianças.
	Dia S. Valentim	Conhecer a história de São Valentim, origem e tradição do dia	Trabalhos alusivos ao tema; promover valores fundamentais de ajuda, amizade e amor entre as pessoas.
MARÇO	Primavera	Sensibilizar as crianças para as alterações da natureza; Festejar o dia.	Exploração das características da Primavera; Decoração da sala; Trabalhos alusivos à estação do ano.
	Dia Internacional da Mulher	Dar a conhecer alguns dos acontecimentos históricos que marcaram a posição da mulher na sociedade.	Prenda para a criança oferecer à mulher de quem mais gosta.
	Dia do Pai	Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Abordar o tema das relações familiares, nomeadamente com a figura paterna; elaboração de lembrança.
	Dia da Árvore	Despertar o respeito pela Natureza; Sensibilizar as crianças para a conservação e preservação da Natureza.	Diálogo sobre a importância da árvore no meio ambiente; Trabalho relacionado com o tema e plantação de uma árvore.
	Páscoa	Incentivar o convívio; Saber como a comunidade celebra a Páscoa; Reviver as tradições.	Realização de trabalhos alusivos à época festiva.
ABRIL	Dia Internacional do Livro	Relembrar a importância dos livros.	Trabalhos relacionados com o tema.
MAIO	Dia da Mãe	Importância do papel da mãe na família.	Elaboração de um presente para oferecer à mãe.
	Dia do Trânsito	Conhecer algumas regras de trânsito importantes para os peões.	Elaboração de sinais de trânsito.
	Dia Internacional da Família	Realçar a importância da família no crescimento da criança.	Trabalhos alusivos à família.
JUNHO	Chegada do Verão	Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza.	Exploração das características do Verão e trabalhos alusivos ao mesmo. Elaboração da decoração da sala.
	Dia da Criança	Promover a auto-estima e a valorização pessoal; Incentivar o respeito entre as crianças e os demais elementos; Dar a conhecer alguns direitos das crianças; Estimular o espírito de partilha.	Festa para as Crianças; Diálogo sobre o "ser" criança; Brincadeiras livres.
	Santos Populares	Incentivar as crianças a participar nas tradições.	Exploração do tema dos Santos Populares e realização de trabalhos referentes à época festiva; Promoção de valores e tradições culturais relacionadas com a época
JULHO	Actividades de Férias		
AGOSTO	Actividades de Férias		



3.4.9. Componente de Apoio à Família (CAF)

Esta resposta iniciou-se em 2010, com acordo celebrado anualmente entre o CSVC e a Junta de Freguesia de Vila Cã.

A Instituição tem como **objectivos principais**:

- a) Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- b) Contribuir para que cada grupo encontre os seus objectivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- c) Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- d) Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

A Componente de Apoio à Família destina-se a proporcionar actividades de lazer, lúdicas, pedagógicas e socioculturais a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, de ambos os sexos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares. A CAF visa fundamentalmente, contribuir para a promoção integral dos indivíduos dos vários escalões etários e deve ser considerado como tempo livre, um espaço destinado a proporcionar determinados tipos de actividades socioeducativas, para que a criança através dessas actividades tenha a possibilidade de criar, manifestar e desenvolver as suas potencialidades, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral.

A CAF da criança é aquela que surge depois das suas obrigações escolares e familiares, é um tempo em que se ocupa por si mesma em actividades livres e espontâneas.

No próximo ano prevê-se uma ligeira diminuição por um lado, devido à transição para o CATL mas por outro lado a saída de crianças da resposta da creche estas iram transitar para a CAF.



3.4.10. Plano de actividades sociais 2017 para a valência Apoio Familiar

MÊS	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	ESTRATÉGIAS PROGRAMÁTICAS
SETEMBRO	Recepção das criança	Promover a integração/ Adaptação das crianças; Desenvolver atitudes de auto-estima e auto-confiança; Conhecer os colegas e a instituição; Promover a colaboração entre a instituição e a família.	Rotinas diárias; Regras de socialização; Fomentar e estimular a participação dos Pais/Encarregados de Educação na educação escolar.
	Chegada do Outono	Sensibilizar as crianças para a observação da transformação da Natureza; Observar as modificações da Natureza com a chegada do Outono,	Observação da Natureza; Exploração das características do Outono; Trabalhos alusivos à estação do Ano; Sementeiras; Decoração da Sala.
OUTUBRO	Dia Internacional da Música	Perceber a importância da música na nossa vida.	Construção de instrumentos Musicais; Diálogo sobre as ocasiões no quotidiano em que a música está presente.
	Dia internacional do Animal	Entender a importância dos animais nas nossas vidas.	Elaboração de animais com rolos de papel higiénico.
	Dia Internacional da Alimentação	Sensibilizar para a importância de uma boa alimentação	Elaboração de um postal com mensagens alusivas ao tema.
	Dia das Bruxas	Conhecer a importância das tradições culturais.	Trabalhos alusivos ao tema; Decoração da sala.
NOVEMBRO	Dia de S. Martinho	Reviver a tradição do S. Martinho de uma forma lúdica; Partilhar momentos de convívio entre todas as valências da instituição.	Trabalhos alusivos ao tema: Castanhas, Lenda S. Martinho Elaboração de cartuchos.
DEZEMBRO	Inverno	Sensibilizar as crianças para as transformações da Natureza; Observar as modificações da Natureza.	Exploração das Características do Inverno; Elaboração de bonecos de nave com material de desperdício; Decoração da sala.
	Natal	Reviver as tradições; Partilhar momentos de convívio com todas as valências da instituição; Desenvolver a criatividade; Desenvolver o espírito de solidariedade.	Exploração do tema e realização de trabalhos alusivos à época festiva; Realizar trabalhos alusivos ao tema; Decoração da sala.
JANEIRO	Dia de Reis	Relembrar tradições; Conhecer a lenda dos Reis Magos; Vivenciar o dia de Reis.	Trabalhos alusivos ao dia: Coroas de Reis; Histórias do reis magos; Cantar as janeiras.
	Dia Mundial da Paz	Sensibilizar as crianças para a questão da paz no mundo.	Elaboração de pombas da paz com mensagens alusivas ao tema.
FEVEREIRO	Dia S. Valentim	Conhecer a história de São Valentim, origem e tradição do dia	Trabalhos alusivos ao tema: promover valores fundamentais de ajuda, amizade e amor entre as pessoas.
	Camaval	Manter viva a tradição carnavalesca; Favorecer o divertimento; Desenvolver a criatividade e o sentido estético.	Trabalhos alusivos ao Carnaval: Elaboração de Máscaras pelas crianças.



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

MARÇO	Primavera	Sensibilizar as crianças para as alterações da natureza; Festejar o dia.	Exploração das características da Primavera; Decoração da sala; Trabalhos alusivos à estação do ano.
	Dia Internacional da Mulher	Dar a conhecer alguns dos acontecimentos históricos que marcaram a posição da mulher na sociedade.	Prenda para a criança oferecer à mulher de quem mais gosta.
	Dia do Pai	Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Abordar o tema das relações familiares, nomeadamente com a figura paterna; elaboração de lembrança.
	Dia Mundial da Água	Sensibilizar as crianças para a preservação da água como um bem essencial.	Desenho alusivo ao tema.
	Dia da Árvore	Despertar o respeito pela Natureza; Sensibilizar as crianças para a conservação e preservação da Natureza.	Diálogo sobre a importância da árvore no meio ambiente; Trabalho relacionado com o tema e plantação de uma árvore.
ABRIL	Páscoa	Incentivar o convívio; Saber como a comunidade celebra a Páscoa; Reviver as tradições.	Realização de trabalhos alusivos à época festiva.
	Dia Internacional do Livro	Relembrar a importância dos livros.	Trabalhos relacionados com o tema.
MAIO	Dia da Mãe	Importância do papel da mãe na família.	Elaboração de um presente para oferecer à mãe.
	Dia do Trânsito	Conhecer algumas regras de trânsito importantes para os peões.	Elaboração de sinais de trânsito.
	Dia Internacional da Família	Realçar a importância da família no crescimento da criança.	Trabalhos alusivos à família.
JUNHO	Chegada do Verão	Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza.	Exploração das características do Verão e trabalhos alusivos ao mesmo. Elaboração da decoração da sala.
	Dia da Criança	Promover a autoestima e a valorização pessoal; Incentivar o respeito entre as crianças e os demais elementos; Dar a conhecer alguns direitos das crianças; Estimular o espírito de partilha.	Festa para as Crianças; Diálogo sobre o "ser" criança; Brincadeiras livres.
	Santos Populares	Incentivar as crianças a participar nas tradições.	Exploração do tema dos Santos Populares e realização de trabalhos referentes à época festiva; Promoção de valores e tradições culturais relacionadas com a época
JULHO	Atividades de Férias		
AGOSTO	Atividades de Férias		



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

ORÇAMENTO E PROGRAMA DE ACÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

3.5. Endividamento de médio e longo prazo

Apresentamos o mapa de empréstimos contratados, com projecção dos valores de amortizações e de juros que onerarão o Exercício de 2017.



CENTRO SOCIAL VILA CÃ

MAPA DE EMPRÉSTIMOS

Ano de 2017
Previsão

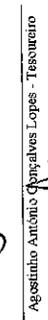
(Unidade: Euro)

Caracterização do Empréstimo	Data de Contratação do Empréstimo	Prazo do Contrato	Meses Decorridos	Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de juro		Encargos do ano de 2017			Encargos do Ano Vencidos e Não Pagos	Divida em 01 de Janeiro de 2017	Divida em 31 de Dezembro de 2017	Observ.
					Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total				
Médio e longo prazos:															
CCAM															
56043417607	01-09-2008	180M	97M	Obras	541.715,88	541.715,88	5,965	0,82	39.985,08	5.011,36	44.996,44	0,00	276.553,53	236.568,45	
56048537394	27-04-2010	156M	78M	Obras	300.000,00	300.000,00	3,452	2,54	25.144,44	1.918,52	27.062,96	0,00	174.450,08	149.305,64	
59070300794	08-02-2015	12M		Obras	190.000,00	190.000,00	4,470	5,75	14.840,64	3.092,84	17.933,48	0,00	102.103,45	87.262,81	
56058787740	28-05-2015	24M		L. Execução	40.000,00	40.000,00	4,020	4,02			0,00	0,00		0,00	
					11.715,88	11.715,88					0,00	0,00		0,00	
Montepio Geral															
407.36.003447-1	19-12-2012	183M	46M	Obras	265.000,00	265.000,00	4,044	2,45	28.254,88	11.269,00	39.523,88	0,00	251.565,63	223.310,75	
407.36.003824-1	25-05-2016	60M	5M	Liq. empréstimos CCAM	215.000,00	215.000,00	3,612	3,36	17.728,56	7.917,00	25.645,56	0,00	204.197,21	186.468,65	
					50.000,00	50.000,00			10.526,32	3.352,00	13.878,32	0,00	47.368,42	36.842,10	
Subtotal					806.715,88	806.715,88			68.239,96	16.280,36	84.520,32	0,00	528.119,16	459.879,20	
Total					806.715,88	806.715,88			68.239,96	16.280,36	84.520,32	0,00	528.119,16	459.879,20	

A Direcção do Centro Social de Vila Cã,
em 10 de Novembro de 2016;


Daniel da Silva Santos - Presidente


Manuel João da Silva Rodrigues - Secretário


Agostinho António Gonçalves Lopes - Tesoureiro


António José Ferreira da Sousa - Vogal


Filipe Ferreira Gonçalves - Vogal



Centro Social de Vila Cã

Instituição Particular de Solidariedade Social

PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

4. ANEXO I (ORÇAMENTO)

A Conta de Exploração Previsional (Orçamento) para o Exercício de 2017, é apresentada no presente Anexo, sendo constituída pelos seguintes elementos:

- Memória Justificativa do Orçamento para 2017.

CENTRO SOCIAL DE VILA CÃ

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Refere-se a presente memória justificativa à descrição completa e necessária à total identificação e compreensão dos valores enumerados no 1º Orçamento Anual para 2017, assim:

1. RENDIMENTOS

1.1 Prestações de Serviços

1.1.1 Quotas dos utilizadores

O valor registado na conta Quotas dos utilizadores refere-se aos pagamentos que os utentes estão a fazer neste momento e cujo número médio se deve manter ao longo de 2017.

- Serviço de Apoio Domiciliário:

38 utentes x 153,08 € x 12 meses =	69.804,48 €
Suplementos.....	3.200,00 €
	73.004,48 €

- Centro de Dia:

O valor previsto das mensalidades dos utentes na valência “Centro de Dia” é o seguinte:

6 utentes x 226,83 € x 12 meses =	16.331,76 €
---	--------------------

- Lar de Idosos:

Está garantido a ocupação das 24 vagas na valência “Lar de Idosos”

13 utentes x 735,00 € x 12 meses =	114.660,00 €
1 utente x 588,00 € x 12 meses =	7.056,00 €
1 utente x 330,00 € x 12 meses =	3.960,00 €
1 utente x 145,00 € x 12 meses =	1.740,00 €
5 utentes x 890,00 € x 12 meses =	53.400,00 €
1 utente x 825,00 € x 12 meses =	9.900,00 €
2 utente x 785,00 € x 12 meses =	18.840,00 €
Suplementos:.....	9.600,00 €
Total:	219.156,00 €

- Creche:

O valor previsto das mensalidades nos 12 meses de funcionamento da “Creche” é o seguinte:

24 utentes x 116,83 € x 12 meses =	33.647,04 €
--	--------------------

Mov
A
#

- **C. A. F.**

O valor previsto refere-se ao valor recebido dos pais das crianças que frequentam o C. A. F. :

17 crianças x 31,39 € x 12 meses = 6.403,56 €
Almoços = 1.000,00 €
Total: **7.403,56 €**

- **A. T. L.**

O valor previsto das mensalidades nos 11,5 meses é o seguinte:

14 crianças x 44,50 € x 11,5 meses = 7.164,50 €
Almoços = 500,00 €
Férias Ativas..... 2.200,00 €
Total: **9.864,50 €**

1.1.2 Quotizações e jóias

Prevemos receber das quotas, jóias e matriculas durante o ano de 2017 o seguinte:

- Quotas.....3.200,00 €

1.1.3 Promoções para captação de recursos

- Prevemos receber de actividades de angariação de fundos:..... 3.500,00 €
- Donativos: Privados e Outras Instituições..... 5.000,00 €
Total:..... **8.500,00 €**

1.2 Subsídios, doações e legados à exploração

1.2.1 Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos

1.2.1.1 Do Centro Regional de Segurança Social e baseado no acordo em vigor à data de elaboração deste orçamento, temos:

- Serviço de Apoio Domiciliário:

- Número de utentes abrangidos: 38

- Comparticipação financeira anual:

38 utentes x 249,66 € x 12 meses = **113.844,96 €**

- Centro de Dia:

- Número de utentes abrangidos: 6
- Comparticipação financeira anual:
6 utentes x 108,43 € x 12 meses = 7.806,96 €

- Lar de Idosos:

- Número de utentes abrangidos: 16
- Comparticipação financeira anual:
14 utentes x 367,20 € x 12 meses =61.689,60 €
1 utente x 589,00 € x 12 meses = 7.068,00 €
1 utente x 744,89 € x 12 meses = 8.938,68 €
Total: 77.696,28 €

- Creche:

- Número de utentes abrangidos: 24
- Comparticipação financeira anual:
24 utentes x 253,58 € x 12 meses = 73.031,04 €

1.2.1.2 Da Junta de Freguesia de Vila Cã:

- C. A . F. :

- Números de utentes abrangidos: 17
- Comparticipação financeira anual:
17 utentes x 30,99 € x 11 meses = 5.795,13 €

1.2.1.3 Do Instituto de Emprego e Formação Profissional:

- CEI - Contrato de Emprego e Inserção.....3.773,00 €

1.3 Outros rendimentos e ganhos

- Imputação de subsídios para investimentos: 15.656,08 €
- Imputação de subsídios para investimentos-PRODER..... 9.700,19 €
- Rendimentos suplementares-Venda de energia: 1.650,00 €
- Total: 27.006,27 €

2. GASTOS

2.1 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

2.1.1 Géneros alimentares

O valor previsto para a compra de géneros alimentares é baseado nos valores gastos no ano em curso:

- Serviço de Apoio Domiciliário	35.400,00 €
- Centro de Dia	3.700,00 €
- Lar de Idosos	44.000,00 €
- Creche	9.400,00 €
- A.T.L /CAF	1.500,00 €
Total:	94.000,00 €

2.1.2 Outros

- Outros	10.300,00 €
----------------	-------------

2.2 Fornecimento e Serviços Externos

2.2.1 Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar de Idosos, Creche, CAF E ATL:

2.2.1.1 Electricidade, Combustíveis, Água e Outros Fluidos

• Electricidade	4.900,00 €
• Combustíveis	7.000,00 €
• Água.....	1.300,00 €
• Gás	19.500,00 €
Total:.....	32.700,00 €

2.2.1.2 Material de Escritório

Prevê-se um custo em material de escritório de	2.600,00 €
--	------------

2.2.1.3 Outros Fornecedores e Serviços Externos

• Comunicação	5.500,00 €
• Ferramentas e utensílios.....	5.300,00 €
• Seguros.....	5.800,00 €
• Honorários.....	8.000,00 €
• Despesas de representação.....	950,00 €
• Produtos de limpeza	12.600,00 €
• Trabalhos especializados.....	14.500,00 €
• Reparação e Manutenção de Viaturas e Equipamentos	12.000,00 €
• Outros.....	1.700,00 €
Total:	66.350,00 €

2.3 Gastos com o Pessoal

2.3.1 Remunerações do pessoal

2.3.1.1 Remuneração pessoal: Administrativo

Escriturária 1ª:

- Vencimentos.....	755,00 € x 14 meses =	10.570,00 €
- Diuturnidades.....	21,00 € x 12 meses =	252,00 €
- Premios.....	29,78 € x 12 meses =	357,36 €
Total:		11.179,36 €

2.3.1.2 Remunerações pessoal: Produção

Categoria	NºEmp.	Rem.Anual	Diuturn.	Sub.Turno	Total
Tec.Serv.Social	1	16.310,00 €	252,00 €		16.562,00 €
Educadora Infância	1	15.372,00 €	252,00 €		15.624,00 €
Assistente Social 3ª	1	13.118,00 €			13.118,00 €
Cozinheira 1ª	2	16.996,00 €	1.008,00 €		18.004,00 €
Cozinha 2ª	1	8.120,00 €			8.120,00 €
Ajud.Acção Directa 1ª	1	8.498,00 €	504,00 €		9.002,00 €
Ajud.Acção Directa 2ª	15	118.230,00 €	2.268,00 €	9120,60 €	129.618,60 €
Ajud.Acção Educativa 2ª	4	31.528,00 €	756,00 €		32.284,00 €
Animadora Cultural	1	10.444,00 €	252,00 €		10.696,00 €
Trab.Auxiliar	2	13.584,48 €		1.806,00€	15.390,84 €
Aux.Acção Educativa	1	7.630,00 €			7.630,00 €
Ajud.Acção Educativa 1ª	2	15.764,00 €	504,00 €		16.268,00 €
Total:					292.317,44 €

2.3.2 Outros gastos com o pessoal

O valor inscrito nesta conta, refere-se:

- Ajudas de Custo	7.800,00 €
-------------------------	------------

2.3.3 Encargos s/ Remunerações

O valor dos encargos s/ remunerações foram calculados utilizando a taxa de 22,30% ao montante dos vencimentos dos funcionários:

- Administrativos: 11.179,36 € x 22,30%=.....	2.493,00 €
- Produção: 292.317,44 € x 22,30% =	65.186,79 €
Total:	67.679,79 €

2.3.4 Seguro Acidentes Trabalho

Prevê-se um custo em seguro de acidentes trabalho
no montante de: 4.387,00 €

2.3.5 Medicina no Trabalho

Prevê-se um custo com medicina no trabalho
no montante de: 1.980,00 €

2.3.6 CEI – Bolsa e Subsídio de Transporte

Prevê-se um custo com bolsa e subsídio de transporte
no montante de: 4.314,60 €

2.4 Depreciações

As depreciações foram calculadas com base nas taxas constantes anuais para as Instituições de Solidariedade Social:

Descrição	Valor Aquisição	Taxa	Amortização
Outros Edif. Const.	1.267.104,30 €	2 %	25.342,07 €
Equip. Básico	15.398,09 €	16,66 %	2566,65 €
Equip. Transporte	54.964,45 €	20,00 %	10.992,89 €
Equip. Administrativo	9.711,45 €	16,66 %	1.618,51 €
Equip. Administrativo	3745,94 €	20 %	749,19 €
Equip. Administrativo	1.690,64 €	33,33 %	563,61 €
Outros activos fixos tangíveis	17.209,94 €	16,66 %	2.867,77 €
Outros activos fixos tangíveis	1.628,19 €	25 %	407,04 €
Activos Intangíveis	6.399,08 €	33,33%	2.133,44 €

Total: 47.241,17 €

2.5 Outros gastos e perdas

Prevê-se um custo com quotas no montante de: 275,00 €

2.6 Gastos e perdas de financiamento

Prevê-se um custos com juros e encargos financeiros

- no montante de: 16.280,00 €

A Direcção



Vila Cã, 10 de Novembro de 2016

Centro Social de Vila Cã

Contribuinte: 504 208 621

[Handwritten signature]
Margarida José da Silva
A.
António Augusto
Fátima Maria Gomes